

A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO SOB O OLHAR DOS ALUNOS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFPB

Genoveva Batista do Nascimento
genoveva_batista@hotmail.com - UFPB

Ismael Batista dos Santos Silva
is.lb@hotmail.com - UFPB

Katyuscia Sales de Assis
katyuscia_sales@hotmail.com - UFPB

RESUMO

A atual sociedade moderna, tida como sociedade da informação passa a requerer profissionais dispostos a atuarem no campo da interdisciplinaridade, assim, a Arquivologia e a Ciência da Informação, passam a ser intimamente interligadas ao que concerne a atividades nestas duas áreas. A pesquisa objetiva analisar o grau de conhecimento dos alunos do curso de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) do 2º período em relação a área de Ciência da Informação. A população estudada é composta de 14 (quatorze) alunos e para coleta dos dados utilizamos um questionário. A pesquisa de caráter descritivo e exploratório tem como abordagem o método quanti-qualitativo. Conclui-se que a Ciência da informação está inserida no âmbito da Arquivologia de maneira interdisciplinar, as questões relacionadas ao campo de estudo entre as duas áreas, apontam que os alunos elencam a ciência da informação como um campo de interesse para o seu o aprimoramento intelectual e profissional.

Palavras-chave: Arquivologia. Ciência da informação. Interdisciplinaridade.

1. INTRODUÇÃO

O estudo em foco partiu da observação em sala de aula, durante a disciplina Estudo do Usuário, onde foi possível observar conversas entre alunos que questionavam sobre a relação entre a Ciência da Informação e a Arquivologia, enquanto campos de estudo interdisciplinares atrelados à sua formação profissional.

Assim, o presente estudo tem como objetivo geral: Analisar o grau de conhecimento dos alunos do 2º período do curso do Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em relação à Ciência da Informação. Com a intenção de que seja melhor divulgado os

conhecimentos sobre a Ciência da Informação, bem como sua importância, fato que pouco foi observado durante as conversas em sala de aula.

A partir disso, o tema estudado é um assunto de grande importância dentro do contexto acadêmico, pois possibilita conhecer de maneira mais detalhada as reais necessidades dos alunos do curso de Arquivologia da UFPB, com relação a sua visão sobre a Ciência da Informação.

2. CONSIDERAÇÕES SOBRE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O processo de Documentação e seu processo de evolução natural é considerado como um dos pontos marcantes para o desenvolvimento da Ciência da Informação, e na concepção de López apud Silva; Ribeiro (2002, p. 47), a documentação

é uma ciência do documento, ciência geral, auxiliar de todas as demais e que lhes impõe as suas normas desde o momento em que eles transmitem seus resultados sob a forma de documentos. E acrescenta ainda que o objeto da Documentação é o ser documentado, como objeto da Lógica é o ser de razão.

Ou seja, a documentação é fundamental para atividades relacionadas ou não a ciência, pois o documento seja ele qual for, traz consigo valores agregados sendo eles de cunho pessoal ou histórico, a exemplo da sociedade que utiliza desse recurso para registrar todos os fatos e acontecimentos importantes dentro de sua comunidade como jornais, revistas, etc.

Para tanto, com advento da II Guerra Mundial, ocorreu a revolução tecnológica, fazendo com que surgissem novos problemas e necessidades para os profissionais da área da documentação, devido ao aumento da produção documental principalmente na área científica, ocasionando o que conhecemos por explosão informacional.

Assim, a evolução dos processos da documentação, acarretou o surgimento da Ciência da Informação, consolidada em 1958 na International Conference on Scientific Information realizada em Washington, onde se reuniram grandes nomes da documentação, sendo utilizado pela primeira vez o termo Ciência da Informação para designar o estudo do conhecimento e o

seu processo de transferência. A ciência da informação para Froehlich apud Silva; Ribeiro (2002, p.53), é definida como,

[...] disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que o fluxo informacional e os meios de processamento da informação para a otimização do acesso e uso. Está relacionado com um corpo de conhecimento que abrange origem, coleta, organização armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação. Isto inclui a investigação, as representações da informação tanto no sistema natural, como no artificial, o uso de códigos para uma eficiente transmissão de mensagens e o estudo dos serviços e técnicas de processamento da informação e seus sistemas de programação. Trata-se de uma ciência interdisciplinar derivada e relacionada com vários campos [...].

Para Silva e Ribeiro (2002), a ciência da informação defendidas por alguns autores europeus, está longe de considerar a Arquivologia como ciência, inserida no processo evolutivo desta ciência. No Brasil, alguns estudiosos defendem a linha de pensamento em que a Arquivologia faz parte desse processo de definição da ciência da informação como ciência, principalmente, por trabalharem com a recuperação, uso, produção e disseminação da informação, atividades similares a atividades relacionadas a biblioteconomia.

3. A ARQUIVOLOGIA E SUA RELAÇÃO COM A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Tanto a Arquivologia quanto a Biblioteconomia, foram submetidas a um estreitamento das áreas para servirem de alicerces para a fundamentação da Ciência da Informação. Para Costa apud Silva; Ribeiro (2002, p. 60),

Segundo o Natis, a Ciência da Informação, a Biblioteconomia e a Arquivologia seriam atividades que deveriam atuar de forma integrada. A Biblioteconomia é uma disciplina aplicada, dirigida à aplicação das técnicas de coleta, organização e difusão da informação registrada em diferentes tipos de suportes materiais. Compreende as bibliotecas, centros de documentação, serviços e sistemas de informação. Faz o tratamento dos materiais produzidos em origens diversas, cujo conteúdo está relacionado com a necessidade de prover os usuários com informações necessárias sobre o universo do conhecimento ou parte dele. A Arquivologia é uma disciplina aplicada, dirigida também à aplicação das técnicas de coleta, organização e difusão da informação contida em documentos produzidos como resultado das atividades desenvolvidas por pessoa física ou jurídica, documentando essas atividades para pesquisa futura [...]. As três áreas estariam, assim, inter-relacionadas: a Ciência da Informação, além de ser teórica, está

vinculada a aplicações de práticas. A Biblioteconomia e a Arquivologia, mesmo voltada para aplicação de técnicas, também realizam pesquisas em seus âmbitos respectivos para produzirem novos conhecimentos.

Porém, existem autores que não congregam do mesmo pensamento, em que a Ciência da Informação e a Arquivologia estão intimamente interligadas, e sim que a Arquivologia é apenas mais uma ferramenta disponível da História, com foco apenas para a conservação e restauração de documentos, como afirma Le Coadic (1996, p. 14),

A Arquivologia é uma disciplina auxiliar da história, que preocupa-se com a preservação dos documentos que resultam da atividade de uma instituição ou de uma pessoa física ou jurídica. Os arquivos não passam de documentos conservados, enquanto as bibliotecas são constituídas de documentos por elas reunidas.

No entanto, podemos entender que a Arquivologia e a Ciência da Informação são interdisciplinares à medida que uma completa a outra, sempre voltadas para a preservação, organização, disponibilização e das práticas da gestão de documentos, cada uma através de suas escolas literárias, mas unidas cada vez mais por uma informatização do conhecimento, e o arquivo passaria a ser mais dinâmico e informacional, mediante ao uso das tecnologias da informação, como afirma Cook (1998).

4. O CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

Com o projeto REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), do governo federal pelo Decreto nº 6.096 de 24 de Abril de 2007, o qual ele incentiva a política de expansão do ensino superior nas Universidades Federais, possibilitando a criação de novos cursos nestas instituições.

O curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foi homologado no dia 25 de julho de 2008, por uma Resolução 41/2008 do CONSEPE, mas foi através da Resolução 42/2008 que o curso teve o projeto político-pedagógico aprovado e vinculado administrativamente ao Departamento de Ciência da Informação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). O curso é integralizado com 2.760 horas-aula, equivalente a 184 créditos, com duração mínima de 08 e máxima de 15 períodos.

A criação do curso teve como objetivo atender a demanda do mercado de trabalho identificado por alunos, professores e profissionais Bibliotecários, onde observaram um aumento para o setor de arquivos das instituições, sendo elas públicas ou privadas com a necessidade de mão-de-obra especializada.

5. APRESENTAÇÃO METODOLÓGICA

O estudo é caráter exploratório que segundo Andrade (1993, p.104), “[...] tem por finalidade proporcionar maiores informações sobre determinado assunto”. Dessa forma, visa conhecer os significados e o contexto do tema em estudo e como eles se apresentam no ambiente da pesquisa. É descritiva por descrever características de um grupo específico.

A abordagem da pesquisa é do tipo quanti-qualitativa. A amostra corresponde a 14 (quatorze) alunos do 2º período (2011.1) do curso de Arquivologia da UFPB, do turno noturno da disciplina Ética da Informação.

Para a coleta dos dados, foi utilizado o questionário, por alcançar um maior número de pessoas e informações em menor tempo, e de possibilitar ao pesquisado refletir sobre as questões. (BARROS; LEHFELD, 1986).

Considerando a aplicação do questionário a uma amostra de 14 (quatorze) alunos da disciplina: Ética da Informação do período 2011.1 do Curso de Arquivologia da UFPB, obtivemos as respostas a seguir.

Perguntados, sobre como definem a Ciência da Informação? Os alunos apresentaram as seguintes definições:

a) *“É a ciência que estuda o surgimento dos meios e dos sistemas que geram a informação.”*

b) *“Disciplina que tem como ponto principal a informação que abrange a biblioteconomia, Arquivologia dentre outras que trabalham com a informação e está em avanço com o desenvolvimento da tecnologia.”*

c) *“A Ciência que abrange as disciplinas que envolvem as atividades desenvolvidas em nosso cotidiano.”*

d) *“A ciência da informação é uma área que abrange a informação para que os usuários evoluam e disseminem a mesma pra demais pessoas.”*

e) *“Como área do conhecimento.”*

f) *“Uma ciência que trata de estudar a informação e como ela é usada.”*

g) *“Como uma ciência da era moderna, onde a informação está em todos os lugares.”*

h) *“Defino como uma ciência que está interligada com as demais áreas do conhecimento e está sendo difundida cada vez mais ao longo do tempo.”*

i) *“O que estuda e entende como se faz o conhecer da informação e os conhecimentos em um campo amplo de estudo.”*

j) *“Ciência que estuda elementos que podem conter dados, portanto, possível valor, levando em conta a perspectiva informacional esperada.”*

l) *“Ciência que estuda a informação desde a produção a sua disseminação.”*

m) *“Uma ciência essencial para a Arquivologia.”*

n) *“Uma ciência que tem o objetivo da informação.”*

o) *“De acordo com o meu pouco conhecimento a Ciência da Informação abrange a área da tecnologia das descobertas.”*

Podemos observar que as repostas dos alunos apresentam a Informação como elemento principal dessa nova Ciência, que vai de encontro à definição de Shera e Cleveland (1977), onde enfocam que a ciência da informação vem investigar as propriedades e comportamento da informação, bem como as forças que regem o fluxo da informação e os meios de processamento da informação, possibilitando sua acessibilidade e seu uso.

Na segunda questão, perguntou-se: Em sua opinião de que forma a Arquivologia está interligada a Ciência da Informação?

a) *“Através da própria informação e seus meios”.*

b) *“De forma direta, pois a maioria dos professores de Arquivologia tem mestrado na área da Ciência da Informação.”*

c) *“Por se tratar de documentos e documentos estarem ligados a uma informação contínua.”*

d) *“Sim, pois quando se fala de documentos e informação (tecnologia) estão ligadas em um meio contínuo.”*

e) *“Através da transmissão do conhecimento.”*

f) *“Elas estão interligadas de maneira que ambas trabalham com informação.”*

g) *“Na área de como proteger, cuidar melhor dos documentos arquivísticos.”*

h) *“Em todo e qualquer arquivo em todas as idades e suportes.”*

i) *“Através da informação do conhecimento.”*

j) *“É simplesmente no fato que os documentos contem geralmente informações que servem tanto para estudo e para outras finalidades.”*

l) *“Está ligada a Ciência da Informação, pois os arquivos objeto desta ciência está repleto de informação.”*

m) *“A Arquivologia trabalha muito com a informação e o público.”*

n) *“A Arquivologia esta interligada através das informações contidas nos documentos, na evolução da humanidade.”*

o) *“Está ligada com a ética e o compromisso da informação.”*

Os alunos em sua maioria responderam que realmente a Arquivologia e a Ciência da Informação estão interligados através da Informação contida nos documentos, tendo a interdisciplinaridade com um fator latente entre as duas áreas.

A terceira pergunta questionava se os alunos consideram o campo de estudo entre Arquivologia e Ciência da Informação incipiente, justificando sua opinião.

Ao responderem essa questão 53% dos alunos responderam que sim, acham que o campo de estudo da Arquivologia e da Ciência da Informação é incipiente e 47% responderam que não. Porém, ao justificarem suas respostas, não foram coerentes com a pergunta que foi formulada, subtendendo que não conseguiram interpretar o teor da questão em relação à incipiência do campo de estudo entre as das duas áreas. Seguem algumas justificativas:

- a) *“Sim. Porque é necessário divulgar a própria Arquivologia e a Ciência da Informação para que ela receba mais apoio e se fortaleça.”*
- b) *“Não. “Pois a Arquivologia trata de informações importantes para todas as áreas do conhecimento.”*
- c) *“Não. “Porque as duas trabalham para transmitir informação, considero ambas fortemente ligadas.”*
- d) *“Sim. “Pois esta ciência domina e disponibiliza informação.”*
- e) *“Não. “Pelo fato que é uma área que abrange outras disciplinas.”*
- f) *“Sim. “As áreas seja ela qual for devem se interligar nos seus conhecimentos.”*
- g) *“Não. “Porque é um campo amplo.”*
- h) *“Sim. “Sempre a ligação que se faz entre estudo e o que se estuda, nesse caso, a Arquivologia.”*

A quarta pergunta diz respeito: Qual o papel do Arquivista no contexto da Ciência da informação? Seguem algumas respostas:

- a) *“Preservação, restauração, meios de acesso.”*
- b) *“Manter a informação de forma a ser acessada aos que precisam, ou seja, recuperar e disseminar a quem precisar.”*
- c) *“O arquivista tem a responsabilidade de organizar a guarda e a conservação dos documentos.”*
- d) *“O papel do arquivista é armazenar, organizar e disseminar a informação ao longo dos séculos e com a ajuda tecnológica pode-se melhorar esse conservamento.”*
- e) *“É procurar de forma clara e objetiva o conhecimento.”*
- f) *“Estuda a informação contida nos documentos.”*
- g) *“Abrange melhor os seus conhecimentos desenvolver melhorias.”*
- h) *“Está em ser o agente protetor e conhecedor da informação.”*
- i) *“O arquivista tem grande importância como elemento que deve organizar as informações e disponibilizá-la.”*
- j) *“Importantíssimo porque o arquivista em si manipula, conserva e repassa as informações com ótimo preceito.”*

Os alunos ao responderem essa questão, ressaltam a importância da Arquivística no contexto da Ciência da Informação como sendo a parte prática dessa teoria ao que concerne organizar, tratar, recuperar e disseminar a informação. No entanto, se confundem ao relacionar qual o seu papel no contexto da Ciência da Informação, não respondendo de maneira clara nossa questão.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das informações expostas nessa pesquisa, que teve como objetivo “Analisar o grau de conhecimento dos alunos do 2º período (2011.1) do curso de Arquivologia da UFPB em relação à Ciência da Informação” pode-se perceber que a relação da Arquivologia com a Ciência da Informação é considerado um campo novo para a ciência, por isso, existem várias definições acerca desse assunto.

E a partir da análise das respostas referente ao questionário aplicado, apesar de ser um curso novo dentro da UFPB, os alunos conseguiram compreender essa relação com a Ciência da Informação, tendo como base as discussões em sala de aula, propriamente na disciplina de Ética da Informação.

Apontam que realmente a Arquivologia e a Ciência da Informação, estão interligadas através da Informação contida nos documentos, tendo a interdisciplinaridade com um fator de destaque.

Observamos que esses alunos conseguem fazer a ponte da Arquivologia com a Ciência da Informação, embora não esclareça de fato, qual o seu papel no contexto da Ciência da Informação enquanto profissional da Arquivologia.

As questões relacionadas ao campo de estudo entre as duas áreas, mostram que os alunos, futuros arquivistas, elencam a ciência da informação como um campo de interesse para o seu o aprimoramento intelectual quando ligadas as atividades de aprendizado dentro do universo acadêmico, tornando-se mais rico e interdisciplinar. Assim, nas palavras de Freire e Freire (2010, p. 71),

A Ciência da Informação é um campo dedicado às profissionais voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação.

Assim, os alunos que participaram desta pesquisa, muito contribuíram para o nosso estudo com suas observações sobre a temática apresentada, portanto, esperamos que este estudo sirva de incentivo para outros estudos que possam surgir acerca desse tema, podendo ser feito um estudo quanto à evolução da interdisciplinaridade da ciência da informação no campo da Arquivologia.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução a metodologia do trabalho científico**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia**: um guia para iniciação científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

COOK, T. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.11, n.21, p.169-175, jan/jun.1998.

FREIRE, G. H. A.; FREIRE, I. M. **Introdução à ciência da informação**. João Pessoa: Editora Universitária, 2010.

LE COADIC, Y. F. **A Ciência da Informação**. Tradução Maria Yêda F. S. de Filgueiras Gomes. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

SILVA, A. M.; RIBEIRO, F. **Das "Ciências" Documentais à Ciência da Informação**: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular. Porto: Afrontamento, 2002.

SHERA, J.H.; CLEVELAND, D. B. History and foundations of information science. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 12, 1977.